

“VOCÊ NÃO PRECISA SABER DE TUDO AGORA”: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RODAS DE CONVERSA EM HISTÓRIA AO TRATAR DE SAÚDE MENTAL, JUVENTUDE E HISTORICIDADE.

VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Natanael Gomes Barbosa, Mario Martins Viana Junior

O Projeto Rodas de Conversa em História, trabalha no sentido de reduzir a evasão no curso de História/UFC, a partir de um conjunto de ações, que propiciem atividades extra sala de aula para os alunos de primeiro e segundo semestre, principalmente, fomentando, além de sentimentos de pertença e melhor ambientação ao curso, debates que tragam, junto a linhas teóricas da História, uma visão mais ampla sobre o ofício do historiador e seu lugar social. A roda de conversa intitulada: “Você não precisa saber de tudo agora”, que aconteceu dia 03/05/17, foi escolhida para ser trabalhada, dentre as 4 atividades desenvolvidas pelo projeto, porque ela engloba temáticas que deveriam ser bem melhor articuladas na universidade. Tal roda trabalhou, a partir de imagens históricas e do cotidiano contemporâneo, como que com a aceleração da percepção sobre o tempo, recaem pressões que reforçam o peso do presente sobre nós, e que se não forem debatidas podem afetar o desempenho das juventudes não só no campo acadêmico. Nesse sentido, a relação entre tal aceleração, saúde mental e historicidade, se desenvolve para debates que chegaram às experiências pessoais e coletivas dessa geração, que também foram ouvidas e são objeto de análise desse trabalho. Assim, além do próprio ato de ouvir e falar, o incentivo a permanência se dá também porque tais “conversas” abrem um campo de visão maior para os (as) graduandos, convidando-os a pensar sobre si mesmos como sujeitos históricos, inseridos em seu tempo e a entender questões que nos são próprias. Por fim, esse trabalho pretende expor como, através dessa roda, se pode analisar melhor a realidade dos estudantes, aprimorar as experiências nas atividades desenvolvidas e gerar diálogos tão necessários e importantes para fortalecer a permanência estudantil, mas muitas vezes esquecidos, mesmo em cursos com um histórico de debates mais amplos como o de História.

Palavras-chave: Historicidade. Juventudes. Saúde Mental. Permanência.